



A materialidade na transformação da formação imaginária dos nerds na sociedade atual¹

Ronaldo Rodrigues LOPES²

Silmara Dela SILVA³

Universidade Federal Fluminense – UFF, Niterói, RJ

RESUMO

Este trabalho busca, através dos conceitos da Análise do Discurso, lançar luz sobre o processo de mudança na formação imaginária que a sociedade tem dos chamados 'nerds'. Isto é, entender como as mudanças sociais e tecnológicas das últimas décadas alteraram, e estão alterando, a imagem dos nerds. Para isso, o objeto escolhido foi a letra da música "Garota escolha já o seu nerd" da banda autodeclarada nerd, Os Seminovos. A canção foi escolhida por evidenciar a transformação da formação imaginária que a sociedade tem deste grupo.

Palavras-chave: análise do discurso; formação imaginária; materialismo; nerd;

TEXTO DO TRABALHO

Introdução

A Análise do Discurso baseia-se num tripé que elabora a relação de três ramos distintos do conhecimento. A Psicanálise pela qual se identifica a opacidade do sujeito na busca por uma compreensão não subjetivista do mesmo. A Linguística para o estudo da linguagem e por meio da qual se observa que a língua não é transparente. E, o

¹ Trabalho apresentado no IJ 1 – Jornalismo do XVIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 3 a 5 de julho de 2013.

² Estudante de Graduação 6º. semestre do Curso de Comunicação Social - Jornalismo do IACS – UFF, email: rd_ronaldo@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professora do Departamento de Ciências da Linguagem da UFF, email: silmaradela@gmail.com



Materialismo Histórico tido como ferramenta para a compreensão da evolução histórica e das mudanças nas sociedades. Desta forma, utilizando seus recursos a análise de um discurso específico não busca revelar os sentidos daquele texto, mas sim entender e esclarecer as formas como ele se ativa, como produz sentidos.

Assim, o objetivo deste trabalho é lançar luz sobre o processo de mudança na formação imaginária dos chamados ‘nerds’. Isto é, entender como fatores como as condições históricas e sociais e as mudanças ocorridas ao longo do tempo alteraram, e estão alterando, a imagem que se tem deste grupo social. Para isso o objeto de análise escolhido é a letra de uma música feita por uma banda que se autodeclara nerd e que de forma cômica retrata o processo de transformação da formação imaginária que a sociedade tem dos nerds.

Fundamentação teórica

Formulada inicialmente por Michel Pêcheux, a Análise do Discurso (AD) se apresenta como uma teoria crítica da linguagem, estudando as relações sociais, ideológicas, culturais, históricas e linguísticas por traz da produção de sentidos e da noção de sujeito. “Em suma a Análise do Discurso visa a compreensão de como um objeto simbólico produz sentidos, como ele está investido de significância para e por sujeitos” (Orlandi, 1999, p.26).

A AD não é um modelo criado para a busca das distintas formas de interpretação de um texto ou os “verdadeiros” sentidos de um discurso, mas sim da busca pela forma como determinado discurso produz sentido, as determinações e as regularidades do discurso. Sempre visando superar a noção de fala livre e individual, procurando identificar os “locais” de onde o sujeito fala, inclusive avaliando as situações de posições de poder, de superioridade ou de inferioridade e a forma como o contexto e as determinações históricas interferem na produção de sentidos.

Para a AD a língua só possui sentido por um fenômeno de Interdiscurso, ou memória do dizer. Isto é, há sempre um dizer antes do que foi dito, as palavras só fazem sentido, pois já foram utilizadas antes. Para que a língua faça sentido é necessária a intervenção da história. Entretanto, sempre existe a possibilidade de rupturas e deslizamentos, momentos de originalidade que inauguram novos sentidos e possibilidades.



Neste quadro um dos fatores determinantes da produção de sentidos é a Ideologia, que “será então percebida como o processo de produção de um imaginário, isto é, produção de uma interpretação particular que apareceria, no entanto, como a interpretação necessária e que atribui sentidos fixos às palavras em um contexto histórico dado. A ideologia não é assim um conteúdo “x”, mas o mecanismo de produzir “x”. (Orlandi e Rodrigues, 2006, p. 25) Então, o conceito inicial de ideologia como estágio de “inversão” ou “ocultação” da realidade, é tido como uma dinâmica de naturalização de sentidos, que levaria a crer na existência de uma única forma de se expressar.

Para entender a produção dos sentidos deve-se buscar compreender as relações que “produzem” os sujeitos que executam os atos discursivos. As *formações ideológicas*, a forma como se naturalizam os sentidos, relacionam-se as influências da Ideologia, da História, da memória de arquivo, aquela construída intencionalmente, por exemplo, arquivos de determinado jornal, e o Interdiscurso, a memória do dizer, o conjunto de formulações feitas e já esquecidas que determinam o que dizemos.

As formações ideológicas vão se transformando no percurso histórico, o sujeito pensa ser a origem do sentido que produziu por causa do efeito do esquecimento. A posição do sujeito interfere no sentido das palavras que ele usa. É a formação discursiva que determina as expectativas quanto ao que pode ou não ser dito por um indivíduo formado em uma formação ideológica. Mesmo assim a AD deixa claro que o dizer sempre poderia ser outro, o sujeito pode resistir a formação discursiva. Esta possibilidade de resistência nos leva ao conceito de *posição sujeito e forma sujeito*.

A *forma sujeito* pode ser entendida como a posição, a expectativa de sujeito que se espera que determinada pessoa se torne de acordo com o meio em que foi formada. Ou seja, ao modo de ser do sujeito que é interpelado pela ideologia a ocupar determinada posição. Já *posição sujeito* remete ao modo de ser do sujeito, se ele aceita ou não a ideologia em que foi formado, um exemplo simples seria o de uma pessoa que cresce num ambiente religioso, mas ao se tornar adulto rompe com os preceitos e adota outro estilo de vida. A posição sujeito não necessariamente equivale ao lugar empírico, constituído no dizer e só existente como condição de produção, reforçando a ideia de que sujeito e sentido se constituem ao mesmo tempo.

As *formações imaginárias* são as relações de força e sentido que presidem todo o discurso: “a imagem que o sujeito faz dele mesmo, a imagem que ele faz de seu interlocutor, a imagem que ele faz do objeto do discurso. Assim como também o



interlocutor tem de si, de quem lhe fala, e do objeto de discurso” (Orlandi, 2001, p. 15). Vale lembrar que para a AD o sentido tem direção e é construído e produzido contínua e simultaneamente através da relação entre *ideologia* e *história*. Sendo assim, o sujeito sempre estará sendo interpelado pela ideologia e é por isso que o que ele diz faz sentido.

Ainda assim, a possibilidade de se criar novos sentidos, de produzir um novo dizer, fugir da mera repetição não é excluída. O deslocamento do sentido (um outro sentido, um efeito metafórico) é um recurso representado pela fuga da mera repetição, por mais que mantendo a inscrição do dizer na história, a isso se deu o nome de *função autor*. Outro ponto a ser tratado é o fenômeno do *assujeitamento*, isto é, a ambiguidade da noção de sujeito, ele estar sujeito à língua para assim ser sujeito do que diz.

Corpus discursivo

Este trabalho busca analisar a mudança na formação imaginária que a sociedade tem dos nerds. Isto através da letra da música “Garota escolha já o seu nerd” da banda “Os Seminovos”. A música retrata de forma cômica o momento histórico de transformação quanto ao imaginário sobre o que é um nerd. Mostra como parte das características que antes os faziam “impopulares”, como serem inteligentes, estudarem muito e se dedicarem a atividades ligadas à tecnologia e informática, agora os possibilita atingirem status valorizados, se configuram em valores positivos para a sociedade atual. Ou, ao menos, os recobrem de habilidades suficientes para atingirem os valores atualmente valorizados, riqueza, inteligência, ser informado, ter boa posição social etc.

Assim, ao mesmo tempo em que marca a transformação de certo setor, os nerds, é possível perceber na música a transformação da sociedade em que vivemos. A letra marca, por exemplo, que se antes uma pessoa que no lugar de realizar uma atividade física passava horas “criando um software no PC” era considerada estranha, hoje esta mesma pessoa será valorizada e poderá conseguir um bom emprego: “o nerd ganha em dólar no Vale do Silício”. Desta forma, a canção marca também a natureza materialista e ideológica da transformação dos sentidos despertados pela palavra nerd.

Confira a seguir a letra completa da música:

Garota escolha já o seu nerd - Os seminovos



O nerd de hoje é o cara rico de amanhã
O nerd de hoje é o cara lindo de amanhã
O nerd de hoje é o bom marido de amanhã
Garota, escolha já seu nerd!

Enquanto o bonitão está pegando você
O nerd está criando um software no PC
Enquanto o sarado malha na academia
O nerd está lendo as notícias do dia

Enquanto o bonitão tá na balada te chifrando
O nerd com certeza está em casa estudando
O curso superior do gostosão tá no início
E o nerd ganha em dólar no Vale do Silício

O nerd de hoje é o cara rico de amanhã
O nerd de hoje é o cara lindo de amanhã
O nerd de hoje é o bom marido de amanhã
Garota, escolha já seu nerd!

O nerd tem conserto, é só você ensinar
O penteado certo e a melhor roupa pra se usar
O saradão de hoje é o gordo de amanhã...
Parou de tomar bomba? Vai ter que usar sutiã!

O gostosão ainda sai no carro do pai
E o nerd é a atração de um workshop em Dubai
O gostosão te esquece quando vê um carro esporte
E o nerd está lá dentro com uma mulher de sorte

O nerd de hoje é o cara rico de amanhã
O nerd de hoje é o cara lindo de amanhã
O nerd de hoje é o bom marido de amanhã
Garota, escolha já seu nerd!



Imagine o nerd sem cabelo ensebado
Sem espinhas e sem colarinho abotoado
Sem o cinto social junto com tênis branco
Imagine o nerd com cinco milhões no banco!

Análise

Uma definição sobre o que é ser nerd seria: termo utilizado de maneira, em geral, pejorativa para classificar pessoas que se dedicam em demasia a uma ou mais áreas de interesse, como cinema, literatura, RPG (*Role Playing Game*), tecnologia, coleções, ficção científica, HQs (história em quadrinhos), jogos de xadrez ou estudos. Os nerds são considerados inteligentes, gostam de estar sempre informados sobre as mais diversas novidades e comumente adotavam estilos de visual que não correspondiam aos padrões mais aceitos e apreciados. Além disso, para darem conta de todos os seus interesses, eles acabam por deixar de lado atividades populares como praticar esportes ou ir a festas⁴.

Desta forma, os nerds sempre fizeram parte dos grupos menos “populares” da sociedade. Inclusive, outra característica tida como típica deles é não possuírem boas habilidades de relacionamento interpessoal, chegando a serem considerados antissociais. O cinema e a televisão são espaços que por diversas vezes retrataram estas situações, exemplo marcante é o famoso filme “A vingança dos nerds”, de 1984. Nesta obra nerds de uma universidade estadunidense sofrem inúmeros atos do que hoje seria considerado bullying, até que resolvem contra-atacar usando os recursos a sua disposição, principalmente seus conhecimentos e inteligência.

Porém, nos últimos anos, com a popularização do uso de diversos tipos de distintos de tecnologias e de aparelhos eletrônicos, o crescimento do reconhecimento de que as características que definem os nerds correspondem àquelas procuradas pelo mercado, o crescimento do número de bons empregos e espaços de serviço ligados aos setores tecnológicos e o aprimoramento das redes de comunicações, os nerds têm sido mais valorizados e até de certa forma admirados. Chegando a ganhar novas

⁴ Informações retiradas do site <http://www.brasilecola.com/curiosidades/nerd.htm> Último acesso em 18/10/2012.



representações na mídia, desta vez mais positivas, como é o caso de programas de sucesso na televisão como as séries “The Big Bang Theory” e “Chuck”. Além do destaque que nerds bem-sucedidos têm tido, figuras como Bill Gates, Barack Obama, Jimmy Wales (fundador da Wikipédia), Steve Jobs (Apple), Matt Mullenweg (WordPress).

A visibilidade dos nerds inspirou a curiosidade de muitos. Os gostos, os hábitos e os conhecimentos nerds passaram a ser referência. Com isso, atualmente muita gente quer ser, ou parecer ser, um nerd. Assim, roupas e indumentárias que antes ficavam restritas àquele nicho específico, agora são consumidas largamente. Casos significativos são os inúmeros sites e lojas especializadas que vendem objetos como luminárias com a cabeça do Darth Vader e camisas com temas de jogos antigos, muitas vezes para pessoas que nem ao menos assistiram os filmes da série Star Wars ou jogaram *games* como Space Invaders. Até mesmo a moda tem se rendido a essa tendência, com o sucesso e propagação em lojas e desfiles de um estilo intelectualóide, composto por óculos grossos, camisas por dentro da calça, relógios grandes, sapatos, cabelos bem penteados ou bem bagunçados.

A ascensão nerd, ocorreu porque o nerd de ontem é o homem bem sucedido de hoje. Os setores de tecnologia e informática, redutos característicos do estereótipo de nerd, por mais que na verdade existam indivíduos deste grupo em todas as áreas do conhecimento, estão em franco crescimento e necessitando de mão de obra qualificada e interessada. Somente no Brasil, diversos especialistas apontam a falta de profissionais nestes segmentos como um dos mais sérios entraves ao desenvolvimento do país⁵.

Nosso objeto de estudo então serve para mostrar como desde as décadas de 1970\80 até os dias de hoje a forma-sujeito histórica do nerd não sofreu grande alteração. O que tem ocorrido é que por motivações externas, pela ideologia de nossa sociedade, as características que recobrem um sujeito considerado nerd passaram a ser valorizadas. O que levou a uma transformação no sentido de que se antes o nerd se sentia excluído por suas particularidades e gostos, agora ele pode se sentir confortável e mais confiante, modificando a formação imaginária que tem de si mesmo. Com isso o que ocorre é que o alinhamento a uma posição sujeito nerd se tornou mais aceitável, até atraente, dada as novas configurações ideológicas e materiais da sociedade.

⁵ Informações retiradas do site <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-08-15/falta-de-mao-de-obra-em-ciencia-e-tecnologia-e-calcanhar-de-aquiles-do-brasil> Último acesso em 20/10/2012.



“Pensar o texto em seu funcionamento é pensa-lo em relação às suas condições de produção, é liga-lo a sua exterioridade. Esta ligação, no entanto, não coloca o texto como um documento no qual veríamos ilustrados os sentidos já constituídos em outro lugar, mas como monumento, como diria Foucault, em que a própria textualidade traz nela mesma sua historicidade, isto é, o modo como os sentidos se constituem, considerando a exterioridade inscrita nela e não fora dela”. (Orlandi e Rodrigues, 2006, p. 16)

Desta forma, e de acordo com a citação acima, a música “Garota escolha já o seu nerd” reforça e expõe uma mudança que já se configurava na exterioridade. Sendo também mais um exemplo da tomada de uma função autor por parte de um grupo nerd para falar de sua própria situação. Isto a exemplo das inúmeras formulações e discussões que circulam por toda a internet, retomando também a noção de assujeitamento e de interdiscurso ao se relacionar com a posição de falar de uma situação em que se está incluído, esquecendo que se dispôs à língua para se configurar como sujeito e autor daquele discurso.

Considerações finais

A intenção deste trabalho era reforçar como foram os fatores materiais que despertaram essa transformação. Entretanto, sempre deixando claro que diferentes agentes, como a mídia, a internet e a televisão, tiveram importante papel. Assim, por mais que a forma-sujeito de um nerd não tenha sido fortemente modificada, o modo como a sociedade e os outros sujeitos o encaram mudou. O que evidencia que uma transformação ocorreu em toda a sociedade, e logo a ideologia também foi alterada.

Em suma, pôde-se observar como a formação imaginária de determinado grupo, no caso desta análise os nerds, é resultado das interferências externas ao discurso, da história que a cerca, da ideologia que envolve a sociedade e dos sujeitos que estão envolvidos. Nesta análise tentou-se mostrar como ocorreu, e continua a ocorrer, a transformação do nerd impopular e excluído de décadas passadas para o nerd-pop ou descolado, fenômeno iniciado a partir dos anos 2000.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MARIANI, Bethania. **Fundamento sujeito-teórico da análise do discurso** – a questão da produção de sentidos. Cadernos de Letras da UFF. Niterói, n 15, p.33-46, 2º sem. 1997b.

ORLANDI, Eni P. **Análise do discurso: princípios e procedimentos**. Campinas, SP. Pontes, 2001.

ORLANDI, Eni P. Lagazzi-Rodrigues, Suzy (Orgs.) **Discurso e Textualidade** – Campinas, SP. Pontes. 2006

Falta de mão de obra em ciência e tecnologia é o "calcanhar de Aquiles" do Brasil; disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-08-15/falta-de-mao-de-obra-em-ciencia-e-tecnologia-e-calcanhar-de-aquiles-do-brasil> Último acesso em 20 de outubro de 2012.

Definição de nerd; disponível em: <http://www.brasilecola.com/curiosidades/nerd.htm> Último acesso em 18 de Outubro de 2012.